

PF faz operação contra tráfico internacional de drogas

Ação foi em Volta Redonda; morador teria recebido droga dos EUA

Sônia Paes/CSF



○ caso foi registrado na delegacia de Polícia Federal de Volta Redonda

A Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira, dia 19, a Operação Express, com o objetivo de apurar a prática do crime de tráfico internacional de drogas via postal. Policiais federais cumpriram um mandado de busca e apreensão no município de Volta Redonda após medida judicial expedida pela 4ª Vara Federal de São João de Meriti. O caso foi registrado na delegacia de Polícia Federal da cidade, que está responsável pelo caso.

As investigações tiveram

início após retenção de uma remessa internacional contendo substância entorpecente oculta. Posteriormente, a partir da realização de laudo pericial, a substância foi identificada como haxixe.

As apurações indicam que a encomenda foi enviada dos Estados Unidos e tinha como destinatário um morador do município de Volta Redonda, sul do Estado do Rio de Janeiro.

A ação tem como objetivo reunir elementos de prova que contribuam para o esclarecimento

dos fatos apurados. O investigado poderá responder pelo crime de tráfico internacional de drogas, sem prejuízo de outros delitos que possam ser identificados no curso das investigações.

Outra investida

Na segunda-feira (18), a Polícia Federal prendeu em flagrante um cidadão estrangeiro pelo crime de falsificação de documento público. A ação ocorreu no Aeroporto Santos Dumont.

O cidadão chinês foi preso após apresentar documentação

falsa do Diário Oficial da União durante a renovação de autorização de residência no país.

Durante análise dos documentos, os policiais identificaram inconsistências no material apresentado e constataram a falsificação do documento público utilizado pelo suspeito.

Após formalidades de praxe, o suspeito foi encaminhado ao sistema prisional do estado, onde permanecerá à disposição da Justiça. Ele responderá pelo crime de falsificação de documento público.

Guarda flagra transporte irregular de crianças

Uma ação de fiscalização da Guarda Municipal de Volta Redonda (GMVR) realizada na manhã desta segunda-feira (18) flagrou motociclistas transportando crianças entre oito e nove anos de idade de forma irregular na saída da Escola Municipal Professor Waldyr Amaral Bedê, no bairro Santa Rita do Zarur. A operação, promovida por meio da Patrulha Escolar, ocorreu após denúncias sobre infrações recorrentes na região e contou com o apoio do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que auxiliou no monitoramento da área por meio do sistema de câmeras de segurança do município.

Durante a fiscalização, realizada na Rua Lambari, três condutores de motocicletas foram flagrados cometendo infrações de trânsito. Em dois dos casos, as irregularidades envolviam o transporte de crianças como passageiros.

Em uma das abordagens, um motociclista foi autuado por transportar o filho, menor de idade, sem capacete, colocando em risco a segurança da criança. Já em outro caso, uma mulher de 33 anos foi flagrada conduzindo uma motocicleta sem capacete e sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, ela transportava os dois filhos na moto, excedendo o limite permitido de passageiros para o veículo.

Apesar de a motocicleta conduzida pela mulher estar com a documentação regular, ela foi autuada por dirigir sem habilitação e por trafegar com lotação excedente. Como um condutor habilitado compareceu ao local em tempo hábil, o veículo foi liberado. Já as crianças deixaram o local de carro.

Em uma terceira ocorrência, um homem de 22 anos também foi flagrado conduzindo uma motocicleta sem possuir CNH, sem portar o documento obrigatório do veículo e com a placa sem lacre – considerada infração gravíssima, entre outras irregularidades. Diante das infrações, a moto foi removida ao depósito público municipal.

A fiscalização integra as ações de segurança viária realizadas em áreas escolares e pontos estratégicos da cidade, com foco na prevenção de acidentes e na conscientização dos condutores.

PRF realiza operação de fiscalização de transporte de produtos perigosos

Divulgação/PRF

Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou, na segunda-feira (18), uma operação de fiscalização voltada ao transporte de produtos perigosos nas rodovias BR-101 e BR-493, no município de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A ação foi conduzida por equipes do Grupo de Fiscalização de Trânsito (GFT/DEL03-RJ), com apoio do Grupo Especializado de Combate aos Crimes Ambientais do Rio de Janeiro (GECAM-RJ), e teve como objetivo reforçar a segurança viária e prevenir acidentes envolvendo cargas de alto risco, como produtos químicos, gases, combustíveis e resíduos perigosos.

Durante a operação, os policiais fiscalizaram as condições de



Ao todo, 31 veículos foram fiscalizados em rodovias do Estado

segurança dos veículos, incluindo pneus, sistemas de iluminação e sinalização, além da presença e regularidade dos equipamentos obrigatórios.

Também foram verificadas as condições específicas para o

transporte de produtos perigosos, como a documentação da carga, a sinalização dos veículos, os equipamentos de proteção individual (EPIs) utilizados por condutores e ajudantes, bem como os materiais destinados ao atendimento

de situações de emergência.

A PRF reafirma seu compromisso com a segurança viária por meio de ações continuadas de fiscalização, educação e operações estratégicas nas rodovias federais brasileiras.

A regulamentação desse tipo de transporte é feita principalmente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além de órgãos ambientais e de segurança. As normas estabelecem critérios para embalagem, sinalização, documentação, treinamento de motoristas e condições dos veículos.

Os caminhões que transportam cargas perigosas precisam exibir painéis de segurança e rótulos de risco, permitindo a identificação rápida da substância em caso de emergência.